



Metalúrgicos aprovam por unanimidade propostas da Convenção Coletiva 2023



Na sexta-feira, 2 de junho, os trabalhadores realizaram uma assembleia na sede do Sindicato para avaliar a proposta da negociação coletiva 2023.

Em regime de votação, os metalúrgicos aprovaram

maio com ampliação e manutenção de cláusulas sociais, inclusive as que estavam ameaçadas nas negociações como o quinquênio.

Saiba mais detalhes e como fica o seu salário

por unanimidade o reajuste de 4,5% retroativo a

na página 2.

3ª Copa de Futebol Sete dos Metalúrgicos de Cachoeirinha reúne dezenas de metalúrgicos

Este ano a grande campeã foi a equipe da FALLGATTER, que venceu a RIGITEC nos pênaltis. Veja mais informações e fotos nas páginas 4 e 5.



Mobilização dos trabalhadores junto ao Sindicato garante aumento real e ampliação de benefícios



Na sexta-feira, 2 de junho, os trabalhadores realizaram uma assembleia na sede do Sindicato para avaliar a proposta da negociação coletiva 2023.

Em regime de votação, os metalúrgicos aprovaram por unanimidade o reajuste de 4,5% retroativo a maio com a manutenção de todas as cláusulas sociais, inclusive as que estavam ameaçadas nas negociações como o quinquênio.

O presidente Marcos Muller, destacou que foi a

REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

CLÁUSULAS ECONÔMICAS:

- **Reajuste salarial:** 4,5% retroativo a 1º de maio de 2023. Diferença de maio será paga em junho
- **Abono único:** Abono de R\$ 150,00 pago em três vezes (agosto, setembro e outubro)
- **Piso da categoria:** R\$: 1.940,35
- **Piso de ingresso:** R\$ 1.729,78
- **Piso Borracheiro:** R\$ 1.729,78

CLÁUSULAS SOCIAIS:

Todas as cláusulas renovadas até abril/2024

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CLÁUSULAS ECONÔMICAS:

- **Reajuste salarial:** 4,5% retroativo a 1º de maio de 2023
- **Abono único:** Empresas com até 80 trabalhadores, pagam R\$150,00 em agosto de 2023. Empresas com mais de 80 trabalhadores, pagam R\$ 200,00 na folha de julho de 2023. para admitidos após 1º de maio de 2022, o valor do abono será proporcional ao tempo de serviço
- **Piso da categoria:** R\$ 1.806,16
- **Aprendiz:** R\$ 6,03/hora

CLÁUSULAS SOCIAIS:

Todas as cláusulas renovadas até abril/2024

mobilização dos trabalhadores junto ao Sindicato nas assembleias e mobilizações que garantiu aumento real com ampliação e manutenção de direitos. Veja mais detalhes e como ficou nas tabelas abaixo.

METALURGIA

CLÁUSULAS ECONÔMICAS:

- **Reajuste salarial:** 4,5% retroativo a 1º de maio de 2023
- **Abono único:** Empresas com até 100 trabalhadores, pagam R\$150,00. Empresas com mais de 100 trabalhadores, pagam R\$ 200,00. Admitidos após 1º de maio de 2022, o valor do abono será proporcional ao tempo de serviço
- **Piso da categoria:** R\$ 1.795,20
- **Piso de ingresso:** R\$ 1.678,60
- **Aprendiz:** R\$ 6,03/hora
- **Auxílio formação profissional:**
A partir de 01/05/2023 o valor limite total anual do auxílio será majorado para R\$ 1.783,34.
- **Programa de incentivo ao estudo:**

A partir de 01/05/2023 aos empregados que percebam salário de até R\$ 7.086,89 e possuam tempo de serviço igual ou superior a 90 dias, as empresas concederão uma ajuda de custo anual não integrável ao salário no valor de R\$ 1.783,34 em duas parcelas iguais de R\$ 891,67. Sendo a primeira parcela paga ate 30/10/2023 (relativa ao primeiro semestre de 2023) e a segunda parcela até 30/04/2024 (relativa ao segundo semestre de 2023), mediante a comprovação de matrícula frequência e declaração fornecida pelo Sindicato dos Trabalhadores, de que o mesmo está em situação regular com as contribuições da entidade.

- **Auxílio funeral:**
A partir de 01/05/2023 o valor do auxílio funeral será majorado para até o limite de R\$ 5.308,03

- **Auxílio creche:**
A partir de 01/05/2023 o valor do auxílio creche será majorado para R\$ 352,43 pelo período de 26 (vinte e seis) meses.

CLÁUSULAS SOCIAIS:

Demais cláusulas renovadas até abril/2024

Dirigentes participam de encontro de formação sobre direito previdenciário

O Escritório Woida Magnago Skrebsky, Colla e Advogados Associados participou, quinta-feira (25 de maio), do 2º Encontro de Formação organizado pelo Sindicato Metalúrgico de Cachoeirinha para a formação dos Diretores e Diretoras do Sindicato.

A conversa foi conduzida por João Lucas Machado, advogado previdenciário e um dos sócios do Escritório Woida e foi pautada por temas que trazem grande impacto para a vida do trabalhador. No evento

foram abordados assuntos como as aposentadorias, incluindo a reforma da aposentadoria especial, benefícios acidentários, Reforma Previdenciária e também teve um momento para a elucidação das regras vigentes da previdência, que nos últimos anos sofreu drásticas alterações no seu texto.

O encontro tem como intuito a instrução dos dirigentes para, nas empresas, poder também assessorar quando o trabalhador estiver em dúvida, ou até mesmo, cobrar os direitos das



empresas: “É muito importante para o Dirigente Sindical poder se expressar, tanto na fábrica quanto para conversar com um gerente, conversar com um RH. Cada vez mais o dirigente

sindical se prepara para fazer a negociação” afirmou Aldar Meregalli, Secretário de Formação do Sindicato que esteve presente no evento.

Fonte: WMSC & Advogados Associados

Tribunal Regional do Trabalho realiza palestra na sede do Sindicato

Na manhã de terça-feira, 16 de maio, o Sindicato recebeu a visita de representantes do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região para uma palestra com o objetivo de fortalecer as relações institucionais e facilitar o debate com a comunidade sobre questões importantes para os trabalhadores.

O Desembargador e Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, Francisco Rossal de Araújo, abriu a palestra explicando aos dirigentes sindicais sobre o trabalho do TRT e suas atribuições, como as mediações que ocorrem quando não há acordo entre trabalhadores e sindicato patronal. Rossal defendeu que os sindicatos devem ser fortalecidos e organizados politicamente pela função essencial de defesa dos trabalhadores e seus direitos, tanto em questões pontuais quanto nas negociações coletivas.



O Desembargador citou como exemplo os numerosos casos de trabalhadores em situação análoga a escravidão, que foram denunciados na serra gaúcha e diversos lugares do Brasil nos últimos meses. Lembrando que um dos pontos em comum em todos os casos era a falta de representação sindical. “Todas as experiências históricas onde os governantes e autoridades desprezaram as organizações sindicais, que são as células da sociedade, viraram regimes autoritários” ressaltou Rossal.

Outro ponto em destaque na palestra foi o desmonte do ministério do trabalho na gestão do último governo, que prejudicou diretamente as negociações coletivas, trazendo altos prejuízos para todos os trabalhadores brasileiros. Marcos Muller, presidente do Sindicato, agradeceu a visita dos representantes do tribunal e acredita que além de estreitar as relações institucionais, este tipo de ação facilita a aproximação do trabalhador com as ferramentas de justiça que tem a sua disposição. “É muito importante para nós esta integração entre

a Justiça do Trabalho e a comunidade, em uma união que traz benefícios para todo o município de Cachoeirinha”, observou.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Loricardo de Oliveira, também parabenizou o TRT-4. “Neste mundo tecnológico, de distanciamento, é fundamental aproximar o direito das pessoas. Esse formato de diálogo, de conversa, faz com que a Justiça do Trabalho esteja mais perto da sociedade”, afirmou. Também estavam presentes, o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Loricardo de Oliveira, O Juiz Dr. Luís Henrique Bisso Tatsch, diretor do Foro Trabalhista de Cachoeirinha, Dr. Adolfo Marques Pereira, Secretário-Geral da Presidência e a Dra. Rejane Carvalho Donis, Diretora-Geral que trabalha na ouvidoria do TRT.

FALLGATTER É A CAMPEÃ DA 3^a



Equipe da FALLGATTER, derrotou a RIGITEC nos pênaltis por 2x0 na final

O clima do domingo (28) foi de festa para as dezenas de metalúrgicos, familiares e amigos que prestigiaram a 3^a edição da Copa de Futebol 7 do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha. Ao todo foram sete equipes se enfrentando na disputa pelo título de campeã.

Nas semifinais, a RIGITEC venceu a TECNOMOLA por 2x0 nos pênaltis se classificando para a final, assim como a FALLGATTER, que derrotou a ELETROFORJA (3^a colocada na copa) por 2x1.

Este ano, a grande campeã da Copa Stimeca foi a FALLGATTER, que após uma partida muito apertada derrotou a equipe da RIGITEC nos pênaltis por 2x0 na final.

Fábio Garcez, diretor de Esporte, Cultura e Lazer do Sindicato, parabenizou as equipes participantes e famílias dos jogadores, que aproveitaram o dia para fazer um churrasco, torcer e confraternizar entre amigos. O dirigente também destacou a mobilização das torcidas que animaram as arquibancadas com música e empolgação durante todo o domingo.



3^a COPA STIMECA DE FUTEBOL 7



Os atletas que se destacaram nos jogos também foram premiados. O jogador Nicolas Lopes Ramos da RIGITEC recebeu o troféu de goleiro menos vazado, já o título de artilheiro ficou com Vagner Reis Lacerda da FALLGATTER. E Felipe Mariano da Rosa, da RIGITEC, foi premiado como o atleta destaque da competição.

O presidente do Sindicato, Marcos Muller, agradeceu a atuação de toda a equipe técnica e dirigentes envolvidos na organização da atividade e também parabenizou os atletas de todas as equipes participantes. “O Sindicato realiza esse tipo de atividade para que a vida do metalúrgico não seja apenas trabalhar. Acreditamos que estes momentos de lazer e confraternização são essenciais para o bem estar da categoria.”, afirmou Marcos.

Direção entrega doações da copa para creche em Cachoeirinha

Na quinta-feira (01 de junho), A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha realizou a entrega das doações referentes às inscrições de cada equipe que participou da 3^a Copa Stimeca de Futebol Sete, que aconteceu no último domingo (28).

Os alimentos, caixas de leite e doces arrecadados foram entregues para as crianças da creche comunitária “CRIANÇA ESPERANÇA”, no bairro Anair, em Cachoeirinha. Marcos Muller, presidente do sindicato, lembrou que a ação faz parte do cotidiano da entidade, que realiza outras campanhas solidárias e ações sociais ao longo do ano. Aldair Meregalli, diretor de formação, também falou sobre o papel social dos metalúrgicos “O sindicato não trabalha só em prol da categoria, também faz tudo o que pode pela comunidade” destacou.



Além do presidente, também participaram da ação os diretores Aldair Meregalli, Marcelo Rodrigues, Marlon Leote (roupa de Chapolim) o Vereador David Almansa (PT) e o assessor do deputado Dionilso Marcon (PT), Adriano “Gabiru” (Roupa de Capitão América), também acompanharam a entrega para a creñçada.

Muito obrigado Doutor Panni!

Médico que atende os metalúrgicos há 45 anos fala sobre sua trajetória

Nascido na cidade de Osório, Rio Grande Do Sul, Carlos Panni dos Santos conta um pouco de como foi sua experiência e desafios cuidando da saúde dos trabalhadores e familiares da categoria metalúrgica por mais de quatro décadas.

Por quê decidiu estudar medicina?

Estudar medicina foi uma escolha fácil e uma decisão difícil. A escolha se alicerçou no desejo de servir e, provavelmente, no que as pessoas mais precisam. Decidir foi conflituoso pelas dificuldades do vestibular muito concorrido e pela carga horária, já que trabalhava o dia todo. Contudo, vontade, ação, esforço e superação me permitiram realizar meu objetivo.

Como foi sua experiência acadêmica?

Cursei medicina na então Universidade Estadual de Mato Grosso, hoje Federal, me formando em 1976. Após curso no Rio de Janeiro, voltei a Porto Alegre e iniciei em 1978 a atender a “Família Metalúrgica”. Entre os vários cursos cito O de Terapia Cognitivo Comportamental; Terapia Sistêmica; Medicina do trânsito (Ulbra); Terapia de Casais e Família - InTCC; Terapia Estóica - Todos os cursos foram realizados com o objetivo de entender e ajudar as pessoas como um todo.

Quando começou a atender os metalúrgicos?

Iniciei a atender os metalúrgicos e seus dependentes lá nos idos de 1978, ou seja, há aproximadamente quarenta e cinco anos, a convite do Sr. José Basilewick, quando o Dr. Geraldo, aqui de Cachoeirinha, resolveu se aposentar.

Quanto a saúde dos metalúrgicos, quais eram os problemas mais recorrentes quando atendia os trabalhadores?

Durante esses quarenta e cinco anos, atendi dos zero aos noventa e poucos anos, desde os resfriados nos nossos invernos, as diarreias de verão e as ansiedades pelos desafios do dia a dia. Contudo, por tratar trabalhadores metalúrgicos, as doenças mais recorrentes foram as traumato-ortopédicas. Lesões por esforços repetitivos eram as mais comuns, além de lesões, inclusive alérgicas, decorrente do contato frequente com diferentes metais, óleos e soluções.

Com o tempo, passei a perceber o grande sofrimento emocional, inclusive dos familiares, que demandavam um olhar mais atento e “carinhoso” sobre o que estava além e acima das queixas físicas. Este foi o motivo, como disse, de haver procurado algumas especializações ou pós-graduações na área da psicologia. Mesmo sem querer atuar nessa área específica, procurei agregar conhecimentos



e ferramentas para acessar, na “mente e no coração” dos pacientes, tais conteúdos, por vezes, muito dolorosos. Em suma, procurei tratar o que cada um dos milhares de metalúrgicas, metalúrgicos e familiares no universo de traumas e dores.

Algum fato marcante que ficou na memória nestes anos como médico?

Fatos marcantes! Tantos fatos marcantes... Talvez, não fatos isolados, mas nutria e nutro profunda admiração pelos trabalhadores e/ou familiares, que demonstravam, apesar das dificuldades, senso de grande responsabilidade com o que faziam e, além disso, o esforço e superação para prosperar e ir em frente, inclusive cursando uma

faculdade ou cursos de aperfeiçoamento.

Fatos marcantes se sucederam num abraço, num “graças a Deus”, num pedido de oração, numa amostra grátis de um medicamento de custo impeditivo para o tratamento de uma doença grave... Como diz o poema de Cora Coralina: “Não sei se a vida é curta ou longa demais para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas”.

Gostaria de deixar uma mensagem para os trabalhadores e trabalhadoras?

A mensagem que gostaria de transmitir às queridas e queridos metalúrgicos e seus dependentes é de OTIMISMO! OTIMISMO por mais difíceis que sejam os momentos, os dias, a vida pois, enquanto o pessimismo te induz a desistir, o OTIMISMO te convida a lutar, aperfeiçoar, superar, vencer, conquistar uma vida melhor para si, para a família, para a empresa e para todos àqueles a quem se ama!

“Obrigado aos Diretores, servidores e trabalhadores metalúrgicos pela oportunidade de exercer minha missão médico-sacerdotal, amo todos vocês, deus conosco sempre e grande abraço!”

Dr Carlos Panni

Em nome de toda a direção e trabalhadores, o presidente Marcos Muller agradeceu a dedicação de Panni no cuidado com os metalúrgicos e suas famílias, destacando a atuação do médico, *“Tivemos o privilégio de contar com um profissional excepcional, que foi muito além do seu ofício, sempre buscando se aperfeiçoar para entender e atender nossa categoria com muito cuidado, profissionalismo e carinho”* afirmou Marcos.

**COMO ESTÁ
A SUA VISÃO?**

LENTES EXCLUSIVAS

FACILITAMOS A SUA CONSULTA!

Atacadão ÓP

A ÓTICA ATACADÃO VAI AJUDAR VOCÊ A CUIDAR DA SUA SAÚDE VISUAL!

Atendimento também à domicílio

NOSSA MAIOR PREOCUPAÇÃO
É A QUALIDADE, A SUA
qualidade
DE VIDA.

NOSSOS EXAMES:

- Ecografia
- Mamografia
- Ecocardiograma
- Radiologia Digital
- Densitometria Óssea
- Tomografia Multislice
- Ressonância Magnética

AGENDAMENTOS:

- ⌚ (51) 99939.1695
- 📞 (51) 3464.1000

ECOSSON RESSON
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

CANOAS
R. Dr. Barcelos, 1097
R. Quinze de Janeiro, 196
Av. Santa Maria, 766
Av. Vitor Barreto, 3040
R. Frei Orlando, 75
Av. Getúlio Vargas, 5524

CACHOEIRINHA
Av. General Flores da Cunha, 438

ESTEIO
Av. Padre Claret nº 264

SAPUCAIA DO SUL
Av. João Pereira de Vargas, 605

NOVO HAMBURGO
R. Bento Gonçalves, 1759

SÃO LEOPOLDO
R. São João, 998

www.ecosson.com.br



Qualidade na Defesa dos Trabalhadores

Plantões Jurídicos

Semanalmente, o escritório está presente nas sedes dos Sindicatos, prestando todo auxílio jurídico aos trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas, que poderão ser atendidos em quaisquer das sedes sindicais, independentemente da base territorial a qual pertençam.

Confira abaixo os dias e os horários de atendimento:

Metalúrgicos Cachoeirinha

Acidente e Previdência - Terças, das 16h às 18h

Trabalhista e Consumidor - Segundas e Quartas, das 16h às 18h



WOIDA, MAGNAGO, SKREBSKY, COLLA & ASSOCIADOS DESDE 1970 www.woida.adv.br [@woidaadvogados](https://www.facebook.com/woidaadvogados)

Oposição contribuição negocial

Os trabalhadores poderão se opor a contribuição negocial, aprovada em assembleia, nos seguintes dias e horários: Nos dias 03, 04, 05, 06 e 07 de julho de 2023, para eventuais oposições a taxa negocial presencial na sede do STIMECA, localizada na Av. Fernando Ferrari, 136 - Bairro Regina CEP: 94.930-075 - Cachoeirinha - RS, das 08:00h às 18:00h.

Oposição contribuição confederativa

Os trabalhadores poderão se opor a contribuição confederativa aprovada em assembleia, nos seguintes dias e horários: Nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 de junho de 2023, para eventuais oposições a taxa negocial presencial na sede do STIMECA, localizada na Av. Fernando Ferrari, 136 - Bairro Regina CEP: 94.930-075 - Cachoeirinha - RS, das 08:00h às 18:00h.

ATENÇÃO: trabalhadores que já realizaram a oposição à contribuição confederativa em dezembro de 2022 não precisam fazer novamente em Junho pois ela é válida até dezembro de 2023

Psicólogo Anderson Fagundes

Atende:
Pré Adolescente, Adolescente e Adultos.
Valores sociais e particular.
Psicologia para auxiliar nos sofrimentos do dia a dia.

Endereço: Avenida Flores da Cunha, N° 1320- Sala 204- 2º Andar.

Atendimento Presencial/ On-line.

51 983237153

psicoanderson_fagundes

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS	
Contribuição (R\$)	Aliquota
Até R\$ 1.320,00 (Salário Mínimo)	7,5%
de R\$ 1.320,01 até R\$ 2.571,29	9%
R\$ 2.571,29 a R\$ 3.856,94	12%
R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

PISO METALÚRGICO

Piso admissional - R\$ 1.678,60
 Piso após 90 dias - R\$ 1.795,20
 Aprendiz - R\$ 6,03 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Piso Admisional - R\$ 1.729,78
 Piso Borracheiro - R\$ 1.729,78
 Piso após 6 meses de experiência - R\$ 1.940,35

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Piso - R\$ 1.806,16
 Aprendiz - R\$ 6,03 por hora

PISO SIDERÚRGICO

Até o fechamento desta edição o piso da siderurgia ainda não estava oficializado.

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

R\$ 1.320,00

PISO REGIONAL RS

R\$ R\$1.443,94 e R\$1.829,87

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 1.754,18 - R\$ 59,82 por filho
 Acima de R\$ 1.754,18 - Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - TABELA PARA 2023

Base de cálculo	Aliquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 2.112,00		
R\$ 2.112,00 a R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 158,40
R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15%	R\$ 370,40
R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 651,73
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 884,96
Dedução por dependente	-	R\$ 189,59
Mais informações na página da Receita Federal		

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Aliquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	
R\$ 6.677,58 a R\$ 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 a R\$ 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 a R\$ 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE (METALÚRGIA)

A partir de 1º de maio de 2023, reembolso de **R\$ 352,43** por filho, por um período de **26 meses**, a contar do retorno da licença-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, **15 empregadas**, desde que essas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

**MAIO
2023**

INFORME ECONÔMICO

Metalúrgicos de Cachoeirinha participam do 11º Congresso da CNM/CUT



O 11º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores da CUT (CNM/CUT) “Reconstruir o Brasil de forma sustentável e humanizada com trabalho decente, soberania, renda e direitos” encerrou na quinta-feira (11 de maio) com a aprovação de resoluções e do plano de lutas da entidade para o próximo período.

A atividade teve cerca de 300 participantes e aconteceu no Hotel Mônaco, em São Paulo, desde terça-feira (9). No total, o 11º Congresso reuniu 60 delegadas, 148 delegados, 41 observadores e observadoras de todo o Brasil e 41 participantes estrangeiros.

“Tem aquela frase que foi dita por diversas vezes aqui neste congresso que diz ‘a luta faz a lei’, e eu digo mais: os metalúrgicos e as metalúrgicas organizados e organizadas também fazem a lei. Somos capazes de produzir documentos e resoluções para desenvolver o setor. A discussão da industrialização passa pelas nossas estratégias. Um exemplo é o Programa Indústria 10+”, declarou”, disse o novo presidente da CNM/CUT, Loricardo Oliveira, acompanhado da direção eleita.

Loricardo falou dos temas tratados nas conferências, como saúde do trabalhador, juventude, combate ao racismo, comunicação, igualdade salarial para as mulheres, organização sindical, entre outros. “O Congresso é o momento de compreender a necessidade de estarmos interligados e debater o futuro dessa indústria que, como falaram aqui, derrete.”

DESAFIOS

De acordo com o presidente eleito, as práticas antissindicais que estão acontecendo no país estão custando muito caro para os sindicatos. “Temos dirigentes que não conseguem circular dentro das fábricas, que são isolados e até demitidos. Portanto, esse é um desafio muito grande que temos que enfrentar”, projetou.

O dirigente ressaltou a necessidade de entidades sindicais fortes e combativas. “Sindicato que não luta também tira direitos. E a CNM/CUT só será forte se os nossos sindicatos forem fortes. Muita luta, esperança e vitória para os metalúrgicos e metalúrgicas do Brasil”, encerrou Loricardo.

O QUE ROLOU

Além dos debates sobre indústria, trabalho e direitos, o Congresso abordou outros assuntos importantes como a defesa das mulheres, o combate ao machismo e ao feminicídio, a luta em defesa dos negros e no combate ao racismo, assim como a defesa de gênero e o combate à homofobia e a defesa da juventude e também das pessoas com deficiência (PCDs).

Fonte: CNM/CUT

Cursos de **QUALIFICAÇÃO** Mesquita

- TORNO CNC Básico e Avançado
- Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico
- Metrologia
- Cálculo Técnico
- Eletricista Profissional
- Operador de Empilhadeira Motor a Combustão
- Automação Residencial Básica
- Instalação de Sistema Solar Arduíno

MATRICULE-SE JÁ!
POR
R\$ 99,00
por mês

www.mesquita.com.br
 @escolatecnicamesquita
 WhatsApp: (51) 9500 - 9311